



DECIDOPÉDIA - uma enciclopédia de decisões

Escreva aqui o título do futuro

Imagina uma enciclopédia não do ontem mas das coisas que decidimos livremente, deliberadamente, que vamos querer no mundo
Uma decidopédia não tem os verbetes impostos pelo nosso mundão insano, tem aqueles que decidimos fazer existir.

Dia da Redenção

Celebrado em toda a Via Láctea, na última sexta feira de abril de cada ano solar, o Dia da Redenção comemora a abertura, ocorrida na ultima sexta-feira de abril do ano de 2014, de todos os emprisonamentos remanescentes, após cerca de 70 anos de intensas atividades de reativação da compaixão, desembotamento das funções perceptivas e intelectivas, difusão de informações e articulações operacionais. Nesta data, a unidade humana, assumiu e implementou a abertura em todo o planeta dos últimos cativeiros onde restavam seres aprisionad@s (cativeiro é o termo genérico que se usava para designar instalações pré-misericordiais como jaulas, gaiolas, laboratórios, currais, granjas, internatos, manicômios, penitenciarias, fabricas de leite e ovos, etc, estabelecidas por algun@s desuman@s visando privar - usando diferentes pretextos - terráque@s fragilizad@s de seu direito à liberdade de existência e auto-determinação, de forma a utilizá-l@s para fins diversos, em especial como mercadoria ou produtor@s de mercadorias escrav@s human@s ou animais) puni-l@s ou "reformá-l@s" -no caso d@s livres-pensantes, ou divergentes das leis d@s desuman@s- ou também, seguindo a mitologia e as superstições vigentes "curá-l@s" -no caso d@s livres-sentintes, pacientes psiquiátric@s e outr@s.

A abertura dos cativeiros foi a culminação de uma onda evolucionária primordial que cobriu de Amor todo o planeta, inspirada por maestr@s de diferentes espectros ascencionais como Jesus, Gandhi, a Mãe, Marley, e difundida mediante a prática, pela constelação gloriosa formada pel@s servidor@s, artistas, portador@s da síndrome de Down, crianças, flores e riachos claros.

Após várias décadas de instabilidades no sistema servil-matante,

penitenciário e manicomial, multidões de human@s tristes, vacas, galinhas, porc@s, ovelhas, caval@s, foram libertad@s. Tod@s @s sem-liberdade (aprisionad@s e su@s aprisionador@s) foram conduzid@s a novas moradias transicionais, preparadas desde 2012 para o fim específico de possibilitar a reintegração dest@s seres a vidas condizentes com seus ambientes originais. E as instalações anti-liberdade passaram imediatamente a ser re-estruturadas pelas populações de libertad@s/libertador@s em celebrações de multi-raves, e convertidas em parques temáticos intele-sensoriais baseados no modelo de Barcelona concebido por Laurie Anderson, Peter Gabriel e Brian Eno.

A queda dos cativeiros desumanos abriu o caminho para a reunificação terráquea. A historiografia aponta esta data também como o fim da chamada Paz Fria..

Alguns coletivos, como o Movimento do Amor (o maior do gênero no Sistema Solar), organizam a cada ano, nessa data, eventos educativos, sensoriais e interdimensionais, voltados principalmente a adult@s com problemas de memória e alguma debilidade moral, visando preservar anseios interiores do universo e a lembrança dos fatos, bem como canalizar positivamente eventuais reminiscências do MSL, o movimento dos sem-liberdade (pres@s, apegad@s e aprisionador@s).

Outros temas refletidos e dialogados, e que ganham evidência nestas comemorações são: inserção do reino mineral nas instâncias de decisão; preservação do direito dos minerais de ficarem onde estão sem serem minerados, vendidos, exportados, negociados em bolsa, ter sua imagem associada a derivativos e demais instrumentos de apropriação individual das riquezas compartilhadas do universo, transportados e molestados, discriminados por parte da polícia, ter cotas para cristais nas universidades, identificação dos reinos, moda e beleza da ecosfera, etc.

O hino do Dia da Redenção, (Redemption Song) escrito originalmente em inglês jamaicano, traduzido para todos os idiomas é ensinado em todos os parques de aprendizado projetional da Reacemde (Rede Autônoma Comunitária de Educação Mutua, Desenvolvimento e Envolvimento), que marcou a superação do arcaico "sistema de ensino" vigente entre o século 18 até o início do século 21.

O dia é celebrado desde 2014, embora só tenha ampliado seus eventos nos últimos anos; até então, a alma redencionista precisava se contentar desejando fervorosamente o bem nos dias da

Páscoa e da Abolição da Escravatura - comemoração esta que embora tenha sido importante como marco de início da transformação, foi substituída posteriormente por se limitar a enfatizar apenas human@s e estritamente @s afrodecendentes, excluindo todos os demais terráqueos encarcerados, das várias espécies.

Este feriado é uma data dedicada à gratidão e preservação da consciência sobre a transmutação da espécie desumana em espécie humana mediante a transformação da atitude em relação a todos os seres do planeta Terra.

Ligações externas

Gandhi

Tolstoi

www.amaefazoquequiser.uni

Direito animal Portal dedicado ao direito a autodeterminação

Chocolate Amargo faz muito tempo que não precisa tirar o leite dos bezerros pra fazer chocolate

DECIDOPÉDIA

(pra que se contentar com os verbetes das coisas que a gente não criou, se a

gente pode criar coisas muito mais legais... e tem a vantagem de que quando a gente decidir parar de enrolar e ir criá-las de uma vez por todas, o verbete já tá pronto?)

O Rodrigo Espinosa Cabral escreveu o seguinte:

Rede BigVegan. Os mercados BigVegan, popularmente conhecidos como Super Veganão, não tem açougue, nem aquela geladeira tamanho muralha com todos os tipos de queijos e carnes, nem vende produtos Sádica e Perdição e nem produtos de limpeza e outros que testam em animais).

(...) Triganos Eu sou Triganos. E Trigueiros. Não sei direito o que significa Triganos, me parece mais uma barraca iglu orgânica e solar, montada na margem de um rio no alto da serra. Tem um pé de maçã ali perto. Meu lado Eva me leva ali. E come maçãs. Meu lado Adão coça o corpo por baixo da roupa de folhas. Tenho também um trator solar, para dar uma banda pelo parque Triganos. O Triganismo surgiu em 2009 após longas conversas na lista da SVB Floripa. Como forma de gerar oxigênio sem toxinas e de dar um abraço forte em toda essa moçada Veg, verde, vertente, fonte, rio e oceano. Eu não sei o

que ele é, mas sei que ele já está num mundo mais adaptado à Liberdade. Ele inclusive prega (sem pregos, apenas com passando o dedo no rosto com carinho)

(...) . Sou Triganeiro. Preciso tomar sol, desligar o computador, porque os Triganeiros evitam a poluição eletromagnética e acham que falar é a própria domesticação da vida. Mas cantam pra caraleo. As vezes quando nasce o dia, junto com os passarinhos. Uns sobem nas arvores mais altas e tocam os dedos nos primeiros raios de sol. Outros esperam que o sol lhes acorde mansa quente e vagabundamente na relva onde dormitam e sonham com tempos menos opressores. Quase nenhum deles fica pegando no pé nos outros. Só quando realmente dá tesão, nunca por acharem que o pé de uns deve vestir o mesmo sapato que o do outro. Os pés tocam o chão e andam pelo mundo. Naturalmente.

E eu plagio desbragadamente: Restaurante Vegano Soni com aquecimento solar, biohorta vegânica, cisterna, captação da água da chuva, pomar, biblioteca, bicicletário, cozinha fantástica, musica ao vivo nas noites de lua cheia, não vejo melhor forma de servir ao veganismo.

O momento da virada. Quando a pessoa por algum motivo para de repetir, imitar, fazer coisas sem saber o por quê (pára, por exemplo, de comer outros seres senscientes), costuma ser um momento lindo e cheio de luz. A hora da semente, se abrir e ir em busca de uma vida. E que talvez fica o resto da vida sem conseguir explicar com palavras esse momento por mais que escreva livros, dê palestras, participe de leituras, argumentações e tudo, tudo, tudo o mais.

Lolita

<lolita.sala@gmail.com>

Date: 2012/4/12

Subject: Re: Decidopédia

To: contato@criefuturos.com.br